

APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - I - PRÁTICAS PSICOLÓGICAS

OS MODOS DE FAZER SUPERVISÃO EM PLANTÃO(ÕES) PSICOLÓGICO(S)

Alice Moreira Pauferro (alicempauferro@gmail.com)

Paulo Evangelista (pauloevangelista.ufmg@gmail.com)

O Plantão Psicológico (PP) configura-se como uma modalidade de atendimento marcada por sua abertura e capacidade de adaptação a diferentes contextos institucionais, sociais e culturais. Sua proposta de acolhimento imediato e situado permite responder de forma sensível às demandas emergentes, tornando-o um serviço relevante no campo da atenção psicológica. Apesar disso, a supervisão — dimensão central da formação profissional no PP — ainda é pouco explorada na literatura científica, especialmente no que se refere aos modos como se efetiva em diferentes serviços e territórios. Diante desse cenário, proponho uma comunicação científica sobre a compreensão das práticas de supervisão em três serviços universitários de Plantão Psicológico, localizados em distintas regiões do Brasil e orientados pela abordagem fenomenológico-existencial: o PP da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Este diálogo científico faz parte de uma pesquisa mais ampla que também incluirá o PP da Universidade de São Paulo

(USP), onde o serviço de PP surgiu. Contudo, a apresentação irá centrar na parte da pesquisa que já foi realizada. A pesquisa em andamento adota uma perspectiva fenomenológico-hermenêutica, articulada à Psicologia Social com ênfase na dimensão cultural, compreendendo o conhecimento como produzido na experiência vivida e na relação com o outro. Como estratégia metodológica, utiliza o registro em diário de bordo que consiste no acompanhamento de cada serviço de PP por duas semanas, registrando de forma sistemática experiências e impressões sobre o cotidiano institucional. O PP da Unicap é voltado para pessoas em situação de rua e é realizado aos sábados nas calçadas de uma arquidiocese, a supervisão é em formato híbrido (online e presencial) com profissionais distintos durante a semana. O PP na UFPE acontece no serviço-escola e é aberto ao público, a supervisão acontece primordialmente após os atendimentos. O PP da UFMG também no serviço-escola e voltado somente para a comunidade interna da universidade, a supervisão acontece no meio dos atendimentos e no final. Sendo assim, a discussão situará neste olhar de como a supervisão é vivenciada nesses contextos, colocando foco nas suas especificidades e ampliando a noção de convergência das suas similaridades, principalmente por sua orientação fenomenológica-existencial.

Palavras-chave: plantão psicológico; supervisão; diários de bordo.